

FORMAÇÃO CONTINUADA E PROCESSOS AVALIATIVOS DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS/BIOLOGIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA: UM ESTUDO NA REDE PÚBLICA DE PARNAÍBA (PI)

Ivanir de Sousa Silva¹

Ana Catarina de Moraes Carvalho²

Bruno Cardoso dos Santos³

Raimunda Cardoso dos Santos⁴

Geórgia de Souza Tavares⁵

RESUMO

A formação continuada de professores de Ciências e Biologia é essencial para qualificar a prática pedagógica e aprimorar os processos avaliativos na educação básica. Neste contexto, o presente trabalho teve como objetivo investigar a formação contínua e as práticas de avaliação utilizadas por docentes de 13 escolas da rede pública de ensino de Parnaíba (PI). O estudo foi realizado na disciplina Avaliação da Aprendizagem, do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAR), no período letivo de 2024.1, e caracterizando-se como pesquisa de natureza qualitativa e quantitativa, com abordagem descritiva e exploratória. Foram aplicadas 13 entrevistas, por meio de questionários enviados presencialmente às escolas e, em alguns casos, via aplicativo WhatsApp para o corpo docente. Os resultados apontaram que 92% dos participantes possuem pós-graduação (especialização ou mestrado), evidenciando preocupação com a formação continuada. Em relação às práticas avaliativas, 100% afirmaram utilizar provas e testes, 85% realizam avaliações diagnósticas e 77% desenvolvem atividades adaptadas para atender às dificuldades dos estudantes. Instrumentos como autoavaliação (69%) e relatórios (62%) também aparecem de forma expressiva, enquanto apenas 30% indicaram utilizar portfólios. Quanto às práticas docentes, 100% trabalham com atividades individuais e em grupo, e 92% promovem atividades coletivas, como debates e discussões. A maioria (cerca de 80%) considera a avaliação como um processo contínuo, formativo e diagnóstico. No entanto, limitações como excesso de alunos, turmas heterogêneas e carga horária exaustiva foram citadas como entraves para um acompanhamento mais individualizado. Conclui-se que, apesar do comprometimento dos docentes com práticas reflexivas, ainda há obstáculos institucionais que impactam o desenvolvimento de metodologias avaliativas mais inclusivas. O estudo reforça a necessidade de políticas que valorizem a formação continuada e melhorias nas condições de trabalho dos professores.

Palavras-chave: Avaliação formativa, Desafios, Formação Continuada, Metodologia ativa, Professores.

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Delta do Parnaíba- UFDPAR, , ivanir.silva@ufdpar.edu.br;

² Graduanda pelo Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAR, anamoraisocial004@gmail.com:

³ Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAR, brunocardoso144625@gmail.com;

⁴ Doutora em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí- UFPI, raimundaphb@gmail.com;

⁵ Professora orientadora: Doutora em Educação em Ciências e Matemáticas pela Universidade Federal do Pará- UFPA, georgiatavares@ufpi.edu.br.

